

VACINA PARA TODAS E TODOS

Instituições pressionam Congresso pela aprovação de PL que visa suspender patentes em contexto de pandemia

Contra monopólios, CNS apoia campanha pela ampliação nacional da capacidade produtiva de medicamentos, tecnologias e vacinas em meio à pandemia de Covid-19

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) está apoiando a campanha “Vacina Para Todos”, que pressiona que deputados e senadores aprovem o PL 1462, que tramita no Congresso Nacional. O projeto de lei quer suspender o efeito de patentes para toda tecnologia, insumos e tratamentos contra a Covid-19 e eventuais novas pandemias. Qualquer pessoa pode apoiar e pressionar parlamentares por meio de assinatura digital.

Laboratórios particulares do mundo inteiro iniciaram uma corrida para desenvolverem a primeira vacina contra ao coronavírus, porém a maior motivação para desenvolverem uma vacina que seja eficaz tem sido o lucro e faturamento dessas empresas. O PL 1462/2020 é o utiliza o dispositivo legal da Licença Compulsória, já usado por outros países, permitindo que o Brasil tenha acesso rápido às respostas efetivas contra a pandemia,

protegido de preços exorbitantes e descabidos das grandes corporações, em especial da indústria farmacêutica.

O documento do CNS considera também os artigos 3º e 6º, da Declaração Mundial de Educação, que defendem a “universalização do acesso à educação e promoção da equidade” e que “a escola deve proporcionar um ambiente adequado para a aprendizagem e não o aluno que deve se adequar a ela”, além de uma série de outros marcos legais.

O tema já entrou em discussão no CNS, que já recomendou a parlamentares a aprovação do projeto. A recomendação de nº 27 de 22 de abril de 2020, elaborada pela Comissão Intersetorial de Ciência, Tecnologia e Assistência Farmacêutica (Cictaf) do CNS, é destinada também ao Poder Legislativo, para que aprove com urgência o Projeto de Lei (PL) nº 1462/2020.

Conheça a campanha:



<https://bit.ly/32SSWwe>